

Regência nominal

Regência nominal é a preposição que um substantivo, adjetivo ou advérbio exige. Ela é decoreba — mas decoreba curta, porque só um punhado aparece em prova e em redação.

As que mais aparecem

PALAVRA	PREPOSIÇÃO	EXEMPLO
acesso	a	acesso a informação
apto	a	apto a concorrer
ávido	de, por	ávido por mudanças
capaz	de	capaz de mudar
compatível	com	compatível com a proposta
constituído	de, por	constituído por três partes
dúvida	de, em, sobre	dúvida sobre o tema
favorável	a	favorável à medida
imune	a	imune a críticas
necessidade	de	necessidade de investimento
preferível	a	preferível a qualquer outro
respeito	a, por	respeito aos direitos

A relação com a crase

Quando o nome exige a preposição **a** e o termo seguinte é feminino com artigo, há crase: “favorável **à** proposta”, “respeito **às** diferenças”.

É por isso que regência e crase se estudam juntas: metade das dúvidas de crase é dúvida de regência.

A pegadinha do “preferível”

PREFERIR E PREFERÍVEL

Errado: É preferível estudar **do que** trabalhar.

Certo: É preferível estudar **a** trabalhar.

Errado: Prefiro estudar **do que** trabalhar.

Certo: Prefiro estudar **a** trabalhar.

“Preferir” e “preferível” pedem a preposição **a**, nunca “do que”. E “preferir” não admite intensificador: “prefiro muito mais” é redundante.

COMO O ENEM COBRA

Regência nominal aparece pouco isolada. Ela entra nas questões de reescrita — trocar a construção sem quebrar a preposição exigida — e pesa na C1 da redação.

A parada de maior retorno aqui é a ligação com crase: dominar a regência elimina a maioria dos erros de crase.

ONDE SE PERDE PONTO

Usar “do que” depois de preferir

A regência é com **a**. “Prefiro isso a aquilo” — e nunca “prefiro isso do que aquilo”.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Regência nominal é decoreba curta — vale a pena.
- Metade das dúvidas de crase é dúvida de regência.
- Preferir e preferível pedem “a”, nunca “do que”.